TERMO DE DEPOIMENTO DO DR. JAQUELINE MARTINS OLIVÉRIO, COLHIDO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, PARA APURAR DENUNCIA DE MAU ATENDIMENTO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UNAÍ (MG), APRESENTADA NA FORMA DA PETIÇÃO N.º 1 / 2023. Dra. Jaqueline Martins Olivério, 27 anos, Médica, RG 19191143, CPF 129.198.016-43, residente na Avenida Mauá n.º 231, Bairro Divinéia. Acerca dos fatos esclarece que fez o primeiro atendimento da vítima e recorda que ela estava encostada na parede segurando um capacete e a chamou para entrar. "Ela entrou sentou cumprimentei e comecei perguntando qual que era a queixa, ela me relatou que estava com falta de ar e com uma dor na nuca, aferi a pressão novamente e estava um pouco alterada com pico hipertensivo, aferi os batimentos e estava com um pouco de taquicardia, ela estava um pouco ofegante por conta dessa taquicardia dela e fiz exame físico, fiz ectoscopia na qual constava tudo normal, o aparelho respiratório com murmurios vesiculares, sem nenhum sibilo sem nenhum crepto, e ausência de alterações na ausculta cardiovascular e também sinais vitais ok. Passei medicação para abaixar um pouco a pressão e fiz um jato de salbutamol para melhorar a dispneia dela e pedi para que ela aguardasse uma reavaliação. Eu abri a porta e cotinuei atendendo os outros pacientes, quando eu abri a porta para chamar outro paciente, ela estava na porta e me perguntou se poderia ir embora, eu perguntei se havia melhorado e ela falou que mais ou menos. Então eu falei para aguardar um pouquinho que eu vou te reavaliar, aí ela falou que não, que iria embora pois estava muito cheio e foi embora. Eu não cheguei a reavaliá-la. Relata que estava na sala de emergência "sala vermelha". Informou que havia mais um médico com ela. Informa que sempre que possui uma dúvida pergunta aos colegas de trabalho, quando não resolve, consulta o Dr Vosmar ou Dr Joaquim. Recebe volume muito grande de pacientes porque nós somos o único pronto atendimento da cidade e recebemos também as outras áreas que nós somos referências como Chapada Gaúcha, Cabeceira Grande, Arinos, Guarapuava. Tudo vem pra gente. Essa demanda é bem grande e hoje nós somos dois médicos pela manhã fazendo os atendimentos e um passando de horizontal nos pacientes internados. À tarde chega o terceiro clínico para nos ajudar a puxar as fichas também mas mesmo assim tem dia que não dá porque o volume é muito alto para pouco médico. Eu sempre fico na sala de emergência e outra médica sempre fica na sala da clínica médica. Eu puxo as fichas vermelhas, amarelas e laranjas e atendo as emergências que chega com o samu e com os bombeiros. Diz que a demanda diária é muito grande. As segundas-feiras são mais tumultuada da semana mas pode variar, tem dia que terça-feira está bem mais tumultuado do que a segunda, mas geralmente a segunda-feira é um dia muito tumultuado, eu não sei se é porque o pessoal festa muito no fim de semana e na segunda quer pegar atestado ou porque o pessoal que é da roça não consegue ir aos fins de semana e vão na segunda-feira quando tem ônibus mas geralmente na segunda-feira o volume é muito alto de paciente." Respondendo questionamento do Vereador Rafhael de Paulo, disse que "passou para a vítima medicação anti-hipertensiva e uma medicação bronco dilatadora que foi ministrada no próprio consultório e pediu que ela aguardasse, mas quando voltou ela já não estava mais. Quando eu abri a porta para chamar o próximo paciente ela estava na porta e perguntou se podia ir embora eu perguntei se ela estava bem ela falou que melhorou mais ou menos eu pedi que ela esperasse para reavaliar, mas ela falou que não iria esperar porque estava muito cheio lá fora de pacientes que eu também teria que reavaliar.". Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que a Senhora Presidente determinou a lavratura deste Termo, que Depoente vai assinado pelo pelos membros Comissão presentes

O Depoente:
A Senhora Presidente:
Testemunha 1:
Testemunha 2